

Satélite mostra deslocamento do solo após terremoto no Japão

✖ Cientistas estão usando imagens do satélite Envisat, da Agência Espacial Europeia (ESA), para compreender melhor os eventos tectônicos a partir do terremoto de magnitude 9 que atingiu o Japão em 11 de março.

As imagens registradas nos dias 19 de fevereiro e 21 de março podem ser comparadas para mostrar como o tremor afetou a região. As comparações das imagens mostraram um deslocamento do solo de 2.5 metros para o leste e um movimento descendente na costa leste da ilha de Honshu. Cientistas italianos do Instituto Nacional de Geofísica e Vulcanologia também usaram dados do satélite Envisat para mostrar um deslocamento do solo com alteração máxima de 2.5 metros.

A técnica usada pelos cientistas é conhecida como InSAR, sigla para Interferometria por radar de abertura sintética. Ela combina imagens do solo capturadas a partir da mesma posição do satélite no espaço e da mesma localização na Terra, mas em datas diferentes.

Fonte: Estadão.com